

BOLETIM INTERSINDICAIS FURNAS



SINTERGIA-RJ - SINDEFURNAS – STIEESP – SINERGIA/CAMPINAS - STIU-DF - STIEENN - SINEFI-PR - SINERGIA-ES – SINDEL - SENGE-RJ - ASEF

DIREÇÃO DE FURNAS TÊM TOTAL DESCASO COM TRABALHADORES E SUBSERVIÊNCIA À HOLDING! A NOSSA GREVE SEGUE FIRME E FORTE!

Na última sexta-feira, 21 de janeiro, as entidades de representação dos trabalhadores e das trabalhadoras de Furnas estiveram reunidas com o DP de Furnas Clovis Torres, o DG Pedro Brito e o RH Ricardo André.

Se pudéssemos resumir com duas palavras o tom da reunião elas seriam descaso e subserviência.

É notório o descaso que os diretores de Furnas tratam esta pauta. Eles assumem que o novo plano de saúde é ruim, que as condições não são boas e que parte da diretoria preferiria aguardar o trânsito em julgado no TST. Mas de fato, os diretores se escondem atrás de frases como “preciso proteger meu CPF” para seguir adiante ignorando as consequências da implantação do novo custeio que pode deixar muitos participantes e dependentes sem plano de saúde no novo auge da crise sanitária. Cada um que deixa nosso plano é o CPF de um dos nossos sobrecarregando a fila do SUS. Descaso, falta de humanidade, covardia!

Caso haja reversão no TST, eles migram toda força de trabalho para o plano de saúde atual. Estão tratando a nós e a nossas famílias como se fossemos células de uma planilha de excel, em um assunto delicadíssimo que envolve saúde, vidas.

A subserviência da direção de Furnas à Holding também é notória, escancarada. Nossos diretores se comportam como gerentes da Eletrobras e terceirizam a responsabilidade da implantação do plano de saúde em Furnas à uma suposta imposição do Diretor de Gestão da Eletrobras que preside o Conselho de Administração de Furnas.

Bazófia! A mesma pressão que chegou em Furnas, chegou na CHESF e lá eles estão segurando a onda, aguardando o trânsito em julgado no TST. Isso se chama responsabilidade com a força de trabalho. Fica nítido que no Nordeste eles não estão preocupados em bajular o clero da rua da Quitanda. Já em Furnas...

É muito fácil se esconder na Eletrobras Holding quando convém. Não custa lembrar que quando é para fazer práticas anti sindicais, a direção de Furnas é pioneira e não vai beijar a mão da diretoria da Holding para saber se pode seguir adiante.

Se Furnas fosse tão dependente da Eletrobras para tudo, não teria entrado com dissídio de greve antes da holding, por exemplo. É o famoso “me engana que eu gosto”. O golpe tá aí, cai quem quer...

O presidente de Furnas na reunião sempre que pôde, falou muito também do tema privatização. Ele dá a operação como líquida e certa. Todas as suas ações parecem confluír para a venda de Furnas e da Eletrobras. Isso também explica o descaso com que trata aqueles que para eles serão objeto de demissão e descarte em alguns dias. Cada um tem a ilusão que merece.

Esses diretores vão passar e nós vamos resistir e reescrever a nossa história sem esses dias sombrios, nefastos. Os senhores do descaso, do entreguismo e da subserviência, não irão prevalecer! Tem luta!

NOSSA GREVE É UM SUCESSO! E CRESCE COM A ADEÇÃO DE CHESF, ELETRONORTE E CGTELETROSUL! VAMOS FIRMES!

É muito importante registrar à nossa força de trabalho que Furnas tem tentado permanentemente declarar nossa greve ilegal. E tem recorrido insistentemente ao dissídio de greve no TST. Tudo absolutamente em vão. Três Ministros já sinalizaram que não há elementos que configurem greve ilegal ou abusiva.

Nosso movimento é legítimo e vitorioso! Tudo o que construímos até aqui já é histórico. A adesão mesmo em teletrabalho tem sido fantástica. E agora com Chesf, Eletronorte e CGTEletrosul em greve, podemos ir mais além e recuperar nosso plano de saúde como sempre foi no julgamento do TST.

Nós vamos resistir e vencer! E quando tudo isso passar, quando esses dias cinzentos de assédio, coação e corte de direitos tiverem fim... De que lado da história você quer ser lembrado? Do lado dos que lutaram, dos que resistiram à Privatização, à perseguição e à perda de direitos? Ou do lado dos que facilitaram, que colaboraram com o assédio? Dos que coagiram? Dos que boicotaram a greve? Vivemos sim um momento decisivo e estamos escrevendo nossa história. Portanto, escolha o lado da história que você quer ser lembrado... Vem prá greve! Vem prá luta! É pela nossa saúde, pelas nossas famílias!